



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica da PUC-SP

Disciplina – Ambientes Midiáticos e Processos Culturais: Mídia, Tecnologia e Mestiçagem na América Latina

Professor: Amálio Pinheiro (cód. Orientador 3318)

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Horário: quarta-feira, das 12:45 às 13:45 hs

Semestre: Segundo semestre de 2013

Créditos: 03 créditos

Carga horária: 225 horas

Ementa e objetivos

Disciplina que investiga as relações entre os ambientes midiáticos e os sistemas culturais, com ênfase nas conexões entre objetos/linguagens/séries que exijam rearticulações teóricas e epistemológicas a partir das vinculações entre os níveis sincrônico e diacrônico, macro e microestrutural e analógico e digital. Teorias antigas ou distantes, se submetidas a outra paisagem (outra configuração entre natureza e cultura), têm de ser traduzidas para esta nova dimensão de conhecimento (com suas práticas e saberes específicos) e modificar ou adequar (muitas vezes radicalmente) seu campo e métodos de aplicação. Não há uma verdade epistemológica geral e homogênea, sem mediações (Kuhn, Bachelard, Boaventura Santos). É o caso do conhecimento acumulado pelas cidades da América Latina: desde o descobrimento, formas mestiças (Laplantine, Gruzinski, Pinheiro) montadas sobre materiais de novas proporções topográficas e geológicas desenvolveram a prática dos mosaicos de fragmentos descontínuos contra a idéia dos modelos de influência por etapas lineares de sucessão. Objetivos: 1) mostrar como os avanços tecnológicos e seus desdobramentos midiáticos não podem ser analisados através de cortes sincrônicos do contemporâneo, mas através de conexões plurais com toda a história das mídias e seu âmbito sociocultural e político; 2) analisar objetos compostos cujas configurações plurais exigem processos tradutórios entre o geral e o particular e entre o interno e o externo; 3) analisar os procedimentos de sintaxe e montagem entre mídia e cultura. Metodologia: constará de aulas teóricas, seminários sobre textos específicos e pesquisas sobre objetos adequados a uma reconfiguração tradutória. Avaliação: monografia ao fim do curso, debates em grupo sobre temas relevantes e participação geral em classe .

Bibliografia básica:

BACHELARD, Gaston. A filosofia do não em Os Pensadores. Abril Cultural: SP, 1984

DELGADO, Manuel. Sociedades movilizadas. Pasos hacia una antropologia de las calles. Anagrama: Barcelona, 2007.

GRUZINSKI, Serge. O pensamento mestiço. Cia das Letras: SP, 2001

WAGNER, Roy. A invenção da cultura. Cosacnaify: São Paulo, 2012.

Bibliografia complementar:

KUHN, Thomas. Qué son las revoluciones científicas y otros ensayos. Paidós: Barcelona, 1989

LÓTMAN, Iuri. La semiosfera I, II, III. Cátedra: Madrid, 2002.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. Ofício de Cartógrafo. Travesías latinoamericanas de comunicación en la cultura. Fondo de Cultura Económica: Santiago do Chile, 2002.

PINHEIRO, Amálio(org.). Introdução em Comunicação & Cultura: Barroco e Mestiçagem. Ed. Uniderp: Campo Grande/MS, 2006

_____. Mídia e mestiçagem em Comunicação & Cultura: Barroco e Mestiçagem. Ed.

Uniderp: Campo Grande/MS, 2006

SANTOS, Boaventura de Sousa. A gramática do tempo – por uma nova cultura política. Vol.4. Cortez: SP, 2006